



Trabalhadores/as decidem!

Sinttel-ES convoca assembleia para avaliação da proposta de Acordo Coletivo 2016/2017

DIA 19 DE JANEIRO

Entre 12h e 15h, na sede da empresa.
A votação será secreta.

Depois de algumas rodadas (reuniões) de negociações - que começaram com uma assembleia realizada no 13 de outubro, quando definiu-se a pauta das reivindicações - chegou-se a uma proposta de reajustes salarial e no benefícios.

Por isso, o Sinttel-ES está convocando todos/as os/as trabalhadores e trabalhadoras do call center das empresas Dacasa Financeira e Promov para participarem da assembleia que decidirá sobre a proposta de renovação do Acordo Co-

letivo de Trabalho 2016-2017. A assembleia será realizada no dia 19 de janeiro de 2017, entre 12h e 15h, na sede da empresa, no centro de Vitória.

Portanto, participe e dê a sua opinião!





17/01/2017 | Instituto Telecom - Opinião

Carta aberta ao presidente da Anatel

Leia toda a notícia neste link: <http://www.institutotelecom.com.br/nossa-opiniao-carta-aberta-ao-presidente-da-anatel/>

Foi com grande preocupação que lemos a matéria assinada pelo senhor Juarez Quadros, presidente da Anatel, no Jornal Valor Econômico intitulada: "O marco regulatório das comunicações". Nela, Vossa Senhoria defende com vigor o projeto 79/2016 – já configurado como inconstitucional, em audiência pública em outubro passado na Câmara Federal –, e contrário aos interesses da sociedade que necessita de ter acesso às redes de telecomunicações, a internet.

Vamos às ilegalidades:

1) Extinção da concessão: está claro na Lei Geral de Telecomunicações no seu artigo 102 que "a extinção da concessão transmitirá automaticamente à União a posse dos bens reversíveis".

Não cabe, portanto, que as atuais concessionárias – Oi, Vivo e Claro, sem uma nova licitação –, se apropriem de uma infraestrutura pela qual não pagaram em 1998, momento da privatização.

2) Doação de R\$ 100 bilhões: sobre

este aspecto, ou seja, do valor dos bens reversíveis à União, Vossa Senhoria faz declarações contra o interesse público e a favor do privado ao acentuar a desvalorização do patrimônio público. O senhor afirma: "estrategicamente, tal alteração deveria ter ocorrido em 2010... quando os ativos provavelmente valiam mais" e que "tal valor será ínfimo em 2025". Diz ainda: "O Estado reassumiria uma infraestrutura defasada e um serviço com problemas de sustentabilidade, dado o obsolescência funcional e perda de valor a cada ano que passa".

Não é verdade, e a Anatel não fundamentou em nenhum momento esta conclusão. Em cima de que dados a agência validou sua afirmação? Ao contrário, o Tribunal de Contas da União, em relatório recente, indica que esses bens estão orçados em cerca de R\$ 100 bilhões. Ficará tudo para as concessionárias?

Entre março e julho de 2009 os fiscais da Anatel verificaram que havia

cerca de 1 milhão de bens reversíveis vendidos entre 2002 e 2007 sem anuência prévia da agência, conforme define a Lei Geral de Telecomunicações, demonstrando a total falta de controle sobre bens públicos.

Apenas um pequeno exemplo concreto: o prédio localizado na rua Basílio da Gama, no centro de São Paulo, hoje sob posse da Telefônica, localizado numa área nobre e altamente valorizada, poderá ser vendido pela concessionária e tende a se valorizar muito até 2025. Quanto vale toda a rede de cabos, prédios e infraestrutura em geral que ficarão com as concessionárias?

3) Ausência de Garantias financeiras: "o projeto estabelece como condição necessária para a mudança de modelo a apresentação de garantias financeiras (como carta fiança e outras) em valor equivalente aos projetos de investimentos assumidos, que possam ser resgatadas de forma a garantir que os projetos de investimento sejam

realizados como definido pelo órgão regulador", afirma Vossa Senhoria.

A maior parte da infraestrutura que será doada às concessionárias está sob a posse da Oi. Parece bastante improvável que a Oi, que está em recuperação judicial, tenha condições para apresentar qualquer garantia financeira. Ela poderá vender boa parte dos ativos para pagar suas dívidas, em vez de efetuar investimentos. Ou seja, não irá priorizar a implantação da infraestrutura de rede de comunicação de dados em áreas sem atratividade econômica. Aprofundará a exclusão digital já existente.

4) Renovação perpétua do espectro: Vossa Senhoria afirma que "a renovação do espectro não é um direito subjetivo da empresa, mas sim uma faculdade do poder concedente. A possibilidade de renovação da autorização de uso da radiofrequência não garante ao administrado o direito de renovação do uso de radiofrequência" (...)

17/01/2017 | Instituto Telecom - Opinião

Correios Celular será uma operadora para a classe D

Leia toda a notícia neste link: <http://www.institutotelecom.com.br/correios-celular-sera-uma-operadora-para-a-classe-d/>

A operadora móvel virtual (MVNO, na sigla em inglês) dos Correios será lançada em fevereiro e se chamará Correios Celular. Seu foco estará nas classes C e D, tendo como diferencial a oferta de um plano simples e fácil de entender, aliado à confiança que esse público deposita na marca da empresa e à capilaridade de distribuição, com 12 mil agências espalhadas por todo o Brasil, explica Ara Minassian, coordenador do projeto Correios Celular. Além disso, a operação terá elementos de promoção de inclusão social e digital, cujos detalhes serão revelados quando do lançamento oficial da MVNO, daqui a um mês. Nessa primeira fase serão vendidos apenas planos pré-pagos, cujo chip e a recarga poderão ser comprados nas agências dos Correios. O lançamento será gradual, avançando aos poucos pelo Brasil. A meta é atingir 1 milhão de assinantes ao fim de 2017.

"Meu foco são as classes C e D, mas principal-

mente a D. Se for bem sucedido, a E vai entrar a reboque", afirma Minassian. E acrescenta que pessoas que hoje não têm celular também estão na mira da empresa. "Os Correios têm 12 mil pontos de venda. Se comercializarmos 1 chip por dia em cada ponto, 1 milhão de usuários será pouco. Estamos preparados para prestar um bom serviço para uma base entre 1 a 1,2 milhão de pessoas. Se conseguirmos 2 milhões este ano será preocupante", avalia o executivo.

Apesar de ter como público alvo as camadas sociais de menor renda, a Correios Celular não pretende entrar em guerra de preços com as demais operadoras. "Nossos diferenciais serão a simplicidade, a transparência para o cliente e a proximidade, com as nossas agências. E queremos promover a cidadania, levando inclusão digital e social para as classes D e E", revela o executivo. Um focus group realizado pela empresa deixou claro que os brasileiros, de todas

as idades, não confiam nas operadoras e estão insatisfeitos com o serviço de telefonia celular porque não entendem como gastam seus créditos. "A oferta de um serviço simples é um dos nossos pilares. O usuário precisa saber o que está consumindo", argumenta. A ideia é deixar muito clara as quantidades de minutos, de Gigabytes e de mensagens de texto contidas no plano. Chamadas on-net e off-net terão o mesmo preço, ressalta. Não haverá comercialização de serviços de valor adicionado (SVAs), pelo menos nesse primeiro momento.

A força da marca dos Correios é também um ativo da empresa e foi um dos motivadores para a entrada no concorrido mercado de telefonia celular. "A família, o Corpo de Bombeiros e os Correios estão entre as instituições que mais gozam de confiança no Brasil", afirma.

(...)

16/01/2017 | iTelecom

Kassab atropela Anatel ao falar sobre fim da franquia na banda larga fixa

O Ministro da Ciência, Tecnologia e Comunicações, Gilberto Kassab, atropelou o presidente da Anatel, Juarez Quadros, em um tema sensível ao setor: o fim da franquia da banda larga fixa. No final do ano passado, o presidente da agência reguladora deixou claro que 'não tinha pressa para tratar do tema e a liminar existente estaria em vigor pelo tempo necessário'. O órgão regulador, inclusive, abriu uma consulta pública – que poderá receber contribuições até o dia 20 de abril e que já mobilizou mais

de 700 contribuições.

O 'atropelo' de Kassab aconteceu em entrevista concedida pelo ministro ao site Poder 360 e veiculada nesta quinta-feira, 12/01. Nela, o ministro dá a entender que o modelo de franquias de dados na banda larga fixa pode se tornar uma realidade em 2017. De acordo com Kassab, o governo e Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) estão discutindo uma flexibilização dos planos de banda larga fixa, abrindo a possibilidade para que as operadoras criem planos

com limite no uso de dados – como já acontece na banda larga móvel.

Segundo ainda o ministro, a proposta é para que exista "equilíbrio" no uso de internet, "porque as empresas [operadoras] têm seus limites". Para o ministro, a discussão sobre o tema vai ser definida pela Anatel, apenas no segundo semestre de 2017 – segundo ele, é preciso esperar a definição do cenário de telecomunicações com a nova lei das teles para que o tema das franquias de banda larga fixa seja discutido.

Atualmente, os brasileiros podem usar a banda larga fixa com tráfego de dados ilimitado. Com o modelo de franquias, as operadoras poderão criar diferentes planos baseados não só na velocidade da conexão, mas também no tráfego de dados utilizado pelos usuários – caso o usuário ultrapasse o limite contratado, terá de pagar valor adicional para continuar navegando.

Ana Paula Lobo, Convergência Digital, 13 de janeiro de 2017

16/01/2017 | Brasil 247

Temer e Meirelles puseram Brasil na contramão do Mundo

No mesmo dia em que o FMI rebaixou a expectativa de crescimento do Brasil em 2016 e 2017, colocando o País na lanterna global, elevou a expansão do mundo rico; a expectativa do Fundo Monetário Internacional para a economia dos Estados Unidos, por exemplo, foi elevada para 2,3% em 2017, enquanto a expectativa global foi mantida para os dois anos; ou seja,

não vai ser possível dizer que o Brasil sofre efeitos da crise internacional; pelo contrário, o Brasil pós-golpe é que puxa a América Latina para baixo; previsão do Fundo para o continente foi cortada para crescimento de 1,2% em 2017 e de 2,1% em 2018; já para o Brasil, é de queda de 3,8% em 2016 e estagnação de 0,2% neste ano. (...)



<http://www.brasil247.com/pt/247/economia/275370/Temer-e-Meirelles-puseram-Brasil-na-contram%C3%A3o-do-mundo.htm>

17/01/2017 | Rede Brasil Atual | TRABALHO ESCRAVO

Governo diz que lista suja do trabalho escravo será 'aprimorada' e suspende divulgação

Prazo judicial que determinava publicação do cadastro venceria esta semana, mas AGU recorreu. Ministério do Trabalho anuncia grupo de trabalho. E MPT fala em "retrocesso deliberado" da União

<http://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2017/01/governo-diz-que-lista-suja-do-trabalho-escravo-sera-aprimorada-governo-recorre-contradivulgacao>



São Paulo – O governo recorreu de liminar que determinou a volta da publicação da chamada "lista suja" do trabalho escravo. O prazo fixado em dezembro pela Justiça do Trabalho, em primeira instância, terminaria nesta semana, mas a Advocacia-Geral da União informou que a decisão está suspensa desde o dia 10. A liminar havia sido concedida em dezembro pela 11ª Vara do Trabalho do Distrito Federal, em ação civil do Ministério Público do Trabalho (MPT) – que fala em omissão do Executivo.

O MPT afirma que o governo descumprir, desde maio de 2016, portaria interministerial (número 4) que prevê a atualização e a divulgação da chamada "lista suja", o cadastro de empregadores que utiliza mão de obra análoga à escravidão. O coordenador nacional de Erradicação do Trabalho Escravo (Conaete) do Ministério Público do Trabalho, Tiago Cavalcanti, defende o cadastro como

mecanismo importante de combate à prática.

"Além da expressa previsão na portaria, a ação tem como fundamentos jurídicos o direito fundamental à informação e os compromissos assumidos pela República Federativa do Brasil em âmbito internacional, que impedem retrocessos nos passos já trilhados no contexto do enfrentamento à escravidão contemporânea", afirma o procurador do Trabalho. Em artigo no site jurídico Jota, Tiago Cavalcanti e o também procurador Maurício Ferreira Brito, coordenador e vice da Conaete, respectivamente, falam em "postura omissiva" e "notório desinteresse" do Ministério do Trabalho e da União na publicação da lista, "o que representa um retrocesso deliberado e injustificado no enfrentamento à escravidão contemporânea".

17/01/2017 | Rede Brasil Atual | **MOBILIZADOS**

Petroleiros planejam ano de resistência contra desmonte da Petrobras

Nesta segunda-feira (16), manifestação do Sindipetro Bahia evitou que executivos da empresa francesa Total visitassem as instalações da refinaria Landulpho Alves

<http://www.redebrasilatual.com.br/politica/2017/01/petroleiros-planejam-ano-de-resistencia-contr-desmonte-da-petrobras>

São Paulo – A diretoria da Federação Única dos Petroleiros está longe do otimismo em relação ao que espera para a Petrobras em 2017, sob a gestão do tucano Pedro Parente. “Estamos pessimistas com esse ano que começa. Pelo que temos visto, eles vão acelerar o processo de venda de ativos, o que para nós é muito preocupante, porque a empresa vai sofrer um grande baque numa de suas maiores características: o fato de ser uma empresa de petróleo integrada”, diz o coordenador da FUP José Maria Rangel.

Segundo o dirigente, um dos principais objetivos da atual diretoria da estatal é consolidar parcerias nas refinarias, o que também preocupa os petroleiros. Exemplo disso é a movimentação no sentido de uma parceria com a empresa francesa Total, que passaria a

operar parte da refinaria Landulpho Alves, na Bahia. Os executivos franceses tinham a intenção de visitar as instalações da refinaria nesta segunda-feira (16), mas o Sindicato dos Petroleiros da Bahia fez uma grande mobilização numa localidade chamada Trevo da Resistência, o que impediu o acesso dos executivos às instalações da refinaria.

“Uma grande manifestação do Sindipetro Bahia e de trabalhadores próprios e terceirizados da Refinaria Landulpho Alves, do Temadre e da Termelétrica Celso Furtado, além da coordenação e direção da FUP e da CUT, mudou nesta segunda-feira, 16, os planos de executivos da multinacional Total e da Petrobras”, diz o sindicato em seu site.

(...)



Sindipetro Bahia promoveu manifestação nesta segunda-feira, mudando planos de executivos franceses

16/01/2017 | CUT | **Desigualdade**

Oito homens têm a mesma riqueza que os 3,6 bilhões mais pobres do mundo

Oito homens têm a mesma riqueza que os 3,6 bilhões mais pobres do mundo

<http://www.cut.org.br/noticias/oito-homens-tem-a-mesma-riqueza-que-os-3-6-bilhoes-mais-pobres-do-mundo-476b/>



quências nefastas para a sociedade.

O documento também capta uma tendência preocupante: o abismo entre ricos e pobres está aumentando em uma velocidade muito maior do que a prevista.

Baseado no Credit Suisse Wealth Report 2016 e na lista de milionários da Forbes, o relatório alerta que apenas oito homens concentram a mesma riqueza do que as 3,6 bilhões de pessoas que fazem parte da metade mais pobre da humanidade.

Os oito primeiros colocados na lista da Forbes são o criador da Microsoft, Bill Gates (75 bilhões de dólares), Amancio Ortega (67 bilhões), da grife espanhola Zara; Warren Buffet (60,8 bilhões), da Berkshire Hathaway, Carlos Slim (50 bilhões), das

telecomunicações e Jeff Bezos (45,2 bilhões), da Amazon. Figuram ainda o fundador do Facebook, Mark Zuckerberg (44,6 bilhões), Larry Ellison (43,6 bilhões), da Oracle, e, por fim, Michael Bloomberg (Bloomberg LP), com 40 bilhões.

Tal riqueza é, na maioria dos casos, hereditária. Nas próximas duas décadas, 500 indivíduos passarão mais de 2,1 trilhões de dólares para seus herdeiros, uma soma maior do que o PIB de um país como a Índia, que tem 1,2 bilhão de habitantes.

Intitulado Uma economia humana para os 99%, o relatório analisa de que maneira grandes empresas e os “super-ricos” trabalham para acirrar o fosso da desigualdade.

Um novo relatório da Oxfam, divulgado nesta segunda 16, revela que o fosso material entre o 1% e os 99% da humanidade, respectivamente, o topo e a base da pirâmide da riqueza mundial, torna-se cada vez maior, com conse-

16/01/2017 | CUT

Juristas vão ao STF contra decisão de Renan que arquivou impeachment de Gilmar Mendes

Renan alegou que não caberia ao Senado processar e julgar um ministro do STF

<http://www.cut.org.br/noticias/juristas-va-ao-stf-contr-decisao-de-renan-que-arquivou-impeachment-de-gilmar-m-6a10/>





16/01/2017 | Brasil de Fato | ENTREVISTA

“Pobres e negros são as principais vítimas do sistema prisional”, afirma estudioso

Percentual de aprisionados no país cresce mais que a população

<https://www.brasildefato.com.br/2017/01/16/pobres-e-negros-sao-as-principais-vitimas-do-sistema-prisional-afirma-estudioso/>

A população carcerária no Brasil já ultrapassou as 600 mil pessoas. A cada dia, um preso é assassinado. Só em 2016, foram mais de 370 mortes violentas nesses estabelecimentos, segundo dados dos governos estaduais. Nos últimos dias, no Amazonas e Roraima, o país presenciou o maior massacre em unidades prisionais desde a Chacina do Carandiru, com mais de 100 mortos.

Entretanto, governos e meios de comunicação e a maioria da população insistem em apontar como solução medidas que, aplicadas ao longo de décadas, já se mostraram fracassadas: aumento das prisões, punições e a violência promovida pelo Estado. Esse modelo, além do mais, atinge seletivamente os mais pobres, negros e jovens de periferia, privados do devido acesso à Justiça e da garantia de direitos fundamentais. Para discutir esse assunto, o Brasil de Fato MG conversou com o cientista social Robson Sávio, coordenador do Núcleo de Estudos Sociopolíticos

da PUC Minas e associado pleno do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Brasil de Fato MG – O que se pode dizer sobre os presídios em funcionamento em Minas Gerais atualmente? Qual a condição das pessoas que estão nesses presídios? Eles são adequados à recuperação?

Robson Sávio – A população carcerária cresce absurdamente no Brasil. Entre 2005 e 2012, esse aumento foi de 74%, enquanto a população brasileira cresceu apenas 5,3% no mesmo período, segundo o IBGE. Em Minas Gerais, o número de presos foi multiplicado por sete: cresceu 624% nesse período. Hoje, o estado tem quase 70 mil presos, sendo que mais de 40% sequer tem uma sentença definitiva (os chamados presos provisórios). A superlotação do sistema prisional de Minas é da ordem de 111%. Ademais, temos problemas estruturais, como a questão da qualificação dos agentes prisionais. Com exceção dos presos que estão abrigados nas Asso-



ciações de Proteção e Assistência ao Condenado, as Apacs, a situação do sistema tradicional reproduz o caos do sistema prisional brasileiro. Nessas condições precárias, com vínculos familiares e sociais rompidos, entregues às facções que comandam as prisões, não há que se falar em “recuperação”. As taxas de reincidência criminal no país chegam a 80% e Minas não foge à regra.

O primeiro presídio privado do país, gerido por Parceria Público-Privada (PPP), está em Ribeirão das Neves (MG). O modelo foi anunciado pelo governo tucano como forma de se promover a segurança, eficiência e uma condição digna para os detentos. Justificativas semelhantes aparecem no PLS 513/2011, projeto de lei sobre a contratação PPP para construir e gerir estabelecimentos penais. Como você vê esse modelo? (...)

16/01/2017 | Brasil de Fato



Em seu primeiro ato público de 2017, apesar de não ter oficializado ainda sua pré-candidatura à presidência em 2018, o ex-presidente Lula afirmou que, se for necessário, será candidato outra vez.

“Se preparem, porque, se for necessário, vou ser candidato outra vez. Não para disputar, mas para ganhar e recuperar a autoestima desse país, a econo-

Lula: “Se preparem, porque, se for necessário, serei candidato outra vez”

Ex-presidente disse que concorreria ao Planalto em 2018 “para ganhar e recuperar a autoestima desse país”

mia, a credibilidade”, disse o petista nesta terça-feira (11) no 29º Encontro Estadual do MST em Salvador (BA).

Em meio aos gritos de “Brasil pra frente, Lula presidente” da militância, o ex-presidente disse que se Serra, Alckmin ou mesmo Moro quiserem ser presidente, não poderão “tomar na marra”, e terão que disputar nas urnas.

O juiz Sergio Moro, responsável pela operação Lava Jato, inclusive, foi o alvo da crítica de outro momento da fala de Lula, quando sugere que o juiz tenha inter-ferido no impeachment de Dilma Rousseff, em parceria

com os Estados Unidos.

“A bancada do PT tem a obrigação de investigar a participação do governo americano no golpe, em parceria com Moro. O Brasil é independente há 500 anos e não vamos aceitar interferências estrangeiras”, disse.

Lula encerrou sua intervenção falando sobre a perseguição jurídica que vem sofrendo.

“Eu achei que tinha encerrado minha carreira política. Mas diante dessas acusações, na hora que ficar claro que não há nada contra mim, só quero que peçam desculpas. Eu aprendi a andar de cabeça erguida nesse país e não vou baixar a cabeça para ninguém”.

16/01/2017 | Brasil de Fato

Temer nomeia grileiro para diretoria do Incra

Clóvis Figueiredo Cardoso é apontado pelo MP como parte de um esquema que fraudava a desapropriação de terras

<https://www.brasildefato.com.br/2017/01/12/temer-nomeia-grileiro-para-diretoria-do-incra/>

